



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promover o desenvolvimento do turismo para impulsionar a recuperação da economia**

A persistência da epidemia tem debilitado gravemente a indústria turística de Macau, e sectores como os dos guias turísticos, comércio a retalho e restauração, entre outros, encontram-se em recessão, por isso, o Governo da RAEM tem lançado medidas de apoio económico, de apoio à formação de pessoal, de promoção do turismo, etc. No entanto, há vozes na sociedade que consideram que, para além das medidas referidas, a capacidade de auto-regeneração dos sectores deve ser, gradualmente, recuperada, e a sua estrutura também deve ser optimizada. Embora a situação epidémica ao nível mundial ainda não esteja clara, Macau deve preparar-se para a recuperação dos sectores e para diversificar as fontes de turistas, a fim de concretizar o posicionamento de desenvolvimento de Macau como “Centro mundial de turismo e lazer”.

De acordo com alguns dados, nos primeiros anos, os turistas que visitavam Macau provinham, principalmente, do Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Inglaterra. No entanto, devido às mudanças sociais dos últimos anos, as fontes de turistas não estão a ser diversificadas, e a maioria dos turistas vem agora do Interior da China, por exemplo, nos primeiros trimestres de 2019 e deste ano, atingiram, respectivamente, 71,9 e 91,7%. Assim, o Governo formulou claramente 3 planos para o sector do turismo: “continuar a empregar todos os esforços no alargamento das fontes de turistas”, “promover a recuperação do sector do turismo” e “impulsionar a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

economia comunitária”.

Segundo algumas vozes do sector, espera-se que o Governo continue a divulgar, através dos meios *online* e de forma precisa, as informações turísticas sobre Macau entre os grupos de turistas provenientes dos países de língua portuguesa, do Sudeste Asiático, do Japão e da Coreia do Sul, para promover os produtos turísticos de Macau. Ao mesmo tempo, espera-se que preste a devida atenção à descida significativa do número e da proporção de turistas que pernoitam em Macau e à redução significativa do tempo médio de permanência, alargando o âmbito do Plano de apoio ao turismo e acelerando a criação do modelo de “turismo+”, para aumentar a vontade de permanência dos turistas.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o Governo tem reforçado o intercâmbio e a cooperação na área do turismo com os países de língua portuguesa, através de seminários de promoção dos produtos turísticos desses países, tendo como ponto de partida os serviços turísticos da China e dos países de língua portuguesa, com vista a diversificar as fontes de turistas. No entanto, segundo algumas opiniões da sociedade, nestes últimos anos, o aumento do número de turistas provenientes dos países de língua portuguesa ficou aquém das expectativas da sociedade. Quais foram os resultados dos trabalhos de alargamento das fontes de turistas dos países de língua portuguesa? Como é que vai ser reforçada a promoção da cooperação turística entre a China e os países de língua portuguesa?

2. Segundo o Governo, devem ser organizados cursos de formação específicos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para os trabalhadores do sector, tendo em conta a situação do Sudeste Asiático, do Japão e da Coreia do Sul, entre outros países, e segundo algumas informações, o Governo está a preparar-se para introduzir conteúdos específicos nos cursos de formação subsidiada. No entanto, alguns profissionais do sector estão preocupados porque já ultrapassaram o limite de frequências de acções de formação subsidiada, portanto, deixaram de reunir condições para poder frequentar esses cursos específicos. Ao mesmo tempo, há quem entenda que esses cursos devem ser realizados de forma regular, não devem ser de curta duração e realizaram-se apenas em períodos de recessão económica. O que é que o Governo pensa sobre estas preocupações e opiniões?

3. Segundo afirmações do Governo, este vai desenvolver actividades promocionais específicas destinadas aos jovens, famílias, mulheres altamente qualificadas, etc., e vai proceder à análise dos megadados e características dos turistas que visitam Macau, para compreender o seu comportamento, o consumo, a duração da estadia, os meios de transporte e deslocações, entre outros, para poder planear e promover produtos e itinerários turísticos específicos e mais adequados. Qual é o ponto de situação da referida análise, com aproveitamento dos megadados?

12 de Maio de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Zheng Anting**